

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: _____

Data: 11.03.83

Pg.: _____

Índios estão deixando a reserva da Guarita

Motivo: a divisão das terras entre dois caciques

A divisão de terras feita no início de fevereiro na reserva indígena da Guarita, em Miraguai, quando o cacique Ivo Salles ficou com a área da Guarita 1 e 2 e o cacique Domingos Ribeiro com a área de Irapoã, está provocando um descontentamento geral entre os caingangues. Descontentes e sem verem uma solução imediata para seus problemas, muitas famílias de índios já estão abandonando a reserva, entregando seus destinos à sorte, acampando em beira de estradas.

Os índios caingangues estão pedindo apoio à Prefeitura de Miraguai, pois dizem que a Funai, que havia prometido todo o apoio para o assentamento das famílias, em terras escolhidas por cada um, "não está cumprindo a promessa." Mas, o prefeito de Miraguai Jorge Porolnick diz que só poderá dar um efetivo apoio aos indígenas "se houver um acordo com a Funai de jurisdição do município sobre a reserva indígena." O prefeito explicou que o cacique Domingos Ribeiro ficou com a parte da reserva que pertence ao município de Tenente Portela e o cacique Ivo Salles ficou com as terras que pertencem a Miraguai e Redentora. "Para nós existe o problema que não temos jurisdição sobre a área da reserva indígena e inclusive a produção dessa área vai para o município de Tenente Portela" afirmou Jorge Porolnick.

Para resolver esse problema o prefeito diz que vai requerer junto a Funai que, onde a reserva fizer divisa com Miraguai, esta área fique sob a jurisdição da Prefeitura local. "Assim poderíamos dar todo o apoio, inclusive com escolas, casas e patri-

A reserva da Guarita



lhamento da área, que são os pedidos que vêm sendo feitos pelos índios".

MADEIRA

Uma prova concreta do descontentamento dos índios caingangues com a divisão da reserva da Guarita é uma família de índios, composta por um casal e sete filhos com idades que entre 4 meses e 13 anos, que está acampada em condições precárias às margens da RS-344, quilômetro 53, na periferia de Santo Angelo. "O fato de Ivo Salles ter subido ao posto de cacique somente serviu para aumentar o drama de aproximadamente 8.500 índios caingangues" afirma o índio Leonide Camile dos Santos, de 33 anos, que deixou a reserva de Irapoã, logo que foi dividida a reserva. Agora ele está acampado com sua mulher e os sete filhos na estrada. Leonide diz que Ivo Salles "é o responsável por todo o sofrimento de mais de 300 famílias que como a dele tiveram que deixar as terras que ocupavam há mais de 50 anos". Segundo Leonide a causa de todos os problemas dos índios está

na comercialização ilegal de madeira controlada pelos caciques. Ele conta que a madeira é retirada de toda a área da reserva e vendida pela região sem que qualquer lucro volte para os índios "a não ser para Ivo Sales que já tem um carro e um pequeno armazém". Como se não bastasse "a madeira é retirada de nossas terras e depois ainda temos que comprar do Ivo se quisermos um pedaço de tábuas". Leonide diz que resolveu abandonar sua terra depois que esta foi reduzida de 13 hectares para apenas um hectare onde ele vivia com sua mulher, sua mãe, três irmãs e mais os sete filhos. Agora eles estão acampados na estrada sobrevivendo com a venda de cestos fabricados por eles e de donativos recolhidos. Leonide calcula que aproximadamente 700 índios estão vivendo nas mesmas condições em que ele se encontra atualmente, "vítimas da má política de distribuição de terras nas reservas indígenas, que vem servindo apenas para um pequeno grupo se aproveitar da venda.